



**BR -Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

## **BR -Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

### **Índice**

	<b>Página</b>
Relatório dos auditores independentes	2
Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014	10

## Relatório dos auditores independentes

Aos: Administradores e Acionistas da  
**BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**  
São Paulo -SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras consolidadas**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às referidas demonstrações.

### **Ênfase**

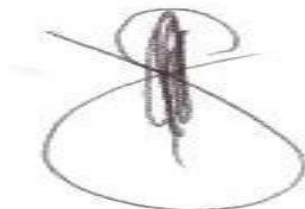
As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela Administração da Companhia para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

## **Outros assuntos**

A BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de Janeiro de 2016.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2016.

RSM Fontes Auditores Independentes – Sociedade Simples  
CRC 2SP-030.002/O-7

A handwritten signature in dark ink, consisting of a stylized, cursive script that is difficult to decipher. The signature is written over a faint, circular watermark or background mark.

# BR-CAPITAL

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS  
E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ/MF: 44.077.014/0001-89

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM:</b>		
	Valores em R\$ 1.000	
	<b>Conglomerado</b>	
<b>A T I V O</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.494</b>	<b>1.710</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>36</b>	<b>48</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ</b>	<b>240</b>	<b>574</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	240	574
<b>TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (acima)</b>	<b>957</b>	<b>876</b>
Carteira própria	957	876
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>261</b>	<b>212</b>
Rendas a receber	196	192
Diversos	65	20
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>768</b>	<b>342</b>
<b>TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS</b>	<b>426</b>	<b>-</b>
Carteira própria	426	-
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>59</b>	<b>55</b>
Diversos	59	55
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>160</b>	<b>157</b>
Outros investimentos	160	157
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>123</b>	<b>130</b>
Outras imobilizações de uso	208	196
(Depreciações acumuladas)	(85)	(66)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.262</b>	<b>2.052</b>

# BR-CAPITAL

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS  
E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ/MF: 44.077.014/0001-89

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM:</b>		
	Valores em R\$ 1.000	
	<b>Conglomerado</b>	
<b>P A S S I V O</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>219</b>	<b>214</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>219</b>	<b>214</b>
Sociais e estatutárias	67	78
Impostos e contribuições sobre lucros	-	8
Fiscais e previdenciárias	52	36
Diversas	100	92
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>59</b>	<b>55</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>59</b>	<b>55</b>
Diversas	59	55
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.984</b>	<b>1.783</b>
Capital:	1.962	1.708
De Domiciliados no país	1.962	1.708
Reservas de capital	28	24
Reservas de lucros	201	254
Ajustes de avaliação patrimonial	1	1
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(208)	(204)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.262</b>	<b>2.052</b>

**CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA**  
Diretor

**LUIZ LINARES CAMBERO**  
Contador CRC-1SP 74256/O-4

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

# BR-CAPITAL

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS  
E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ/MF: 44.077.014/0001-89

Valores em R\$ 1.000			
<b>Conglomerado</b>			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Lei 11.638)	2ºSEM/15	31/12/15	31/12/14
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	846	1.680	1.703
Receita de bruta de prestação de serviços	846	1.680	1.703
<b>Receita Bruta Operacional</b>	<b>846</b>	<b>1.680</b>	<b>1.703</b>
Deduções da Receita Bruta	(17)	(34)	(35)
Tributos sobre serviços	(17)	(34)	(35)
Despesas com ISS	(17)	(34)	(35)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>829</b>	<b>1.646</b>	<b>1.668</b>
Despesas/Receitas Operacionais	(983)	(1.769)	(1.683)
Despesas Gerais e Administrativas	(981)	(1.767)	(1.684)
Despesas com pessoal	(419)	(824)	(766)
Outras despesas administrativas	(372)	(680)	(697)
Despesas tributárias	(22)	(42)	(35)
Despesas de depreciação e amortização	(10)	(19)	(20)
Despesas de Pis e Cofins	(46)	(90)	(89)
Despesas com remuneração de capital	(112)	(112)	(77)
Outras Receitas Operacionais	2	4	5
Outras Despesas Operacionais	(4)	(6)	(4)
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>(154)</b>	<b>(123)</b>	<b>(15)</b>
Resultado Financeiro	231	449	394
Receitas Financeiras	231	449	394
Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez	25	43	59
Rendas de títulos e valores mobiliários	206	406	335
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>77</b>	<b>326</b>	<b>379</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7	(37)	(69)
Imposto de renda	5	(18)	(34)
Corrente	5	(18)	(34)
Contribuição social	2	(19)	(35)
Corrente	2	(19)	(35)
Participações de Empregados e Administradores	(24)	(24)	-
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>60</b>	<b>265</b>	<b>310</b>
<b>Lucro/Prejuízo do Período</b>	<b>60</b>	<b>265</b>	<b>310</b>
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora			
Atribuído a Sócios Não Controladores			

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA  
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO  
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# BR-CAPITAL

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS  
E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ/MF: 44.077.014/0001-89

Valores em R\$ 1000

## Conglomerado

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	2º/SEM/15	31/12/15	31/12/14
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	172	377	387
Depreciações e amortizações	10	19	20
Provisão de impostos no resultado	(7)	37	69
	175	433	476
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>			
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	(77)	(507)	(57)
(Aumento) redução de outros créditos	(57)	(53)	(51)
Aumento (redução) em outras obrigações	54	(28)	(69)
	(80)	(588)	(177)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>95</b>	<b>(155)</b>	<b>299</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Inversões em:			
Investimentos	-	(3)	(3)
Imobilizado de uso	(8)	(12)	(96)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(8)</b>	<b>(15)</b>	<b>(99)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimento pela integralização de capital	2	3	2
Pagamento de juros de capital próprio	(112)	(112)	(77)
Dividendos/Lucros pagos/propostos	(67)	(67)	(78)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(177)</b>	<b>(176)</b>	<b>(153)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(90)</b>	<b>(346)</b>	<b>47</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	366	622	575
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	276	276	622

**CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA**  
Diretor

**LUIZ LINARES CAMBERO**  
Contador CRC-1SP 74256/O-4

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

# BR-CAPITAL

**DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS  
E VALORES MOBILIÁRIOS**

CNPJ/MF: 44.077.014/0001-89

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ 1.000

Período de 01/07/15 a 31/12/15							CONSOLIDADO
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/15	1.962	25	-	-	1	1	1.989
Aumento de capital	3	(1)					2
Lucro líquido (prejuízo) do período						172	172
Destinações:	-	-	13	(16)	-	(176)	(179)
Juros capital próprio						(112)	(112)
Dividendos						(67)	(67)
Reserva legal			13			(13)	-
Reserva especial de lucros				(16)		16	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/15	1.965	24	13	(16)	1	(3)	1.984
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	3	(1)	13	(16)	-	(4)	(5)

Período de 01/01/15 a 31/12/15							CONSOLIDADO
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/15	1.708	24	35	219	1	(204)	1.783
Aumento de capital	257		(35)	(219)			3
Lucro líquido (prejuízo) do período						377	377
Destinações:	-	-	13	(16)	-	(176)	(179)
Juros capital próprio						(112)	(112)
Dividendos						(67)	(67)
Reserva legal			13			(13)	-
Reserva especial de lucros				(16)		16	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/15	1.965	24	13	(16)	1	(3)	1.984
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	257	-	(22)	(235)	-	201	201

Período de 01/01/14 a 31/12/14							CONSOLIDADO
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/14	1.428	22	20	280	1	(201)	1.550
Rateio de prejuízos/Distribuição de Lucros						(77)	(77)
Aumento de capital	280	2		(280)			2
Lucro líquido (prejuízo) do período						385	385
Destinações:	-	-	15	219	-	(311)	(77)
Juros capital próprio						(77)	(77)
Reserva legal			15			(15)	-
Reserva especial de lucros				219		(219)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/14	1.708	24	35	219	1	(204)	1.783
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	280	2	15	(61)	-	(3)	233

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA  
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO  
Contador CRC-1SP 74256/O-4

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

Estão consolidadas nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial as empresas:

- 1)BR Capital DTVM S.A.
- 2)BR Capital Cia Securitizadora de Ativos

A BR Capital DTVM S.A. tem por objeto a intermediação de compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; subscrição, transferência e autenticação de endossos, desdobramento de cautelas, recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; realizar a constituição de sociedade de investimento – capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários e; exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

A BR Capital Cia Securitizadora de Ativos tem por objeto a aquisição e a securitização de Créditos Imobiliários e a emissão e colocação de Certificados de Recebíveis Imobiliários, no mercado de capitais, podendo emitir outros títulos de crédito, realizar negócios e prestar serviços compatíveis com as suas atividades.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 29 de janeiro de 2016.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

### **3.1. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. Para as receitas de natureza financeira, observa-se o critério “pro rata” dia para, as quais são calculadas com base no método exponencial.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.

### **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### **3.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **3.4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular BACEN n.º 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício.

### **3.5. Ativos não circulantes**

- Investimentos: estão representados por ações da CETIP S.A. (ver nota explicativa nº 7).
- Imobilizado de uso: são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% ao ano para as demais contas.

### **3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “pro rata” dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

### **3.7. Redução ao valor recuperável de ativo**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### **3.8. Passivos circulantes e não circulantes**

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata dia”) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos;

### **3.9. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano.

A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01 de setembro de 2015, convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015.

### **3.10. Contingências**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

- **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- **Obrigações legais:** ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

### 3.11. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa e as provisões para perdas quando existentes, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar, quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Distribuidora revisa suas estimativas e premissas em bases semestrais.

### 3.12. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC.

### 3.13. Lucro por ação

É obtido através da divisão do lucro líquido do período pelo número de ações em circulação na data base das demonstrações financeiras.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	36	48
Depósitos bancários	36	48
Aplicações interfinanceiras de liquidez	240	574
Depósitos interfinanceiros	240	574
<b>Total caixa e equivalente de caixa</b>	<b>276</b>	<b>622</b>

#### 5. TVM e instrumentos financeiros derivativos

##### 5.1. Os títulos e valores mobiliários estão classificados em títulos disponíveis para venda e representados em:

	31/12/2015	31/12/2014
Carteira própria	1.383	876
Certificado de depósito bancário	1.202	695
Debêntures	181	181
<b>Total da carteira</b>	<b>1.383</b>	<b>876</b>
<b>Total curto prazo</b>	<b>957</b>	<b>876</b>
<b>Total longo prazo</b>	<b>426</b>	<b>-</b>

##### 5.2. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Certificado de Depósito Bancário	1.202	1.202	695	695
Debêntures	179	181	181	181
<b>Total da carteira</b>	<b>1.381</b>	<b>1.383</b>	<b>876</b>	<b>876</b>

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

## 6. Outros créditos e outras obrigações

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante – Outros créditos		
Rendas a receber	196	192
Dividendos e Juros de Capital	58	42
Serviços prestados a receber	138	150
Diversos	65	20
Adiantamentos e antecipações	1	-
Imposto de Renda a compensar	42	10
Valores a receber de sociedades ligadas	11	10
Devedores diversos - País	11	-
Total do ativo circulante – Outros créditos	261	212
Ativo não circulante – Outros créditos		
Diversos	59	55
Devedores p/ depósitos em garantia	59	55
	31/12/2015	31/12/2014
Passivo circulante – Outras obrigações		
Sociais e estatutárias	67	78
Dividendos e bonificações a pagar	67	78
Fiscais e previdenciárias	52	44
Provisão e contrib. s/ lucro a pagar	-	8
Impostos e contrib. a recolher	51	36
Provisão p/ imposto e contrib. Diferido	1	-
Diversas	100	92
Provisão p/ pagamentos a efetuar	100	92
Total do passivo circulante – Outras obrigações	219	214

## 7. Investimentos

Estão representados por 139.943 ações da CETIP S.A. (139.861 em 2014), avaliadas ao valor do custo de conversão dos títulos patrimoniais na data da desmutualização da CETIP S.A. O valor de mercado dessas ações, conforme cotação de fechamento divulgada pela BMF&FBovespa em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 5.211(R\$ 4.504 em 2014).

A administração da companhia não possui intenção de negociar estes ativos, desta maneira manteve o investimento alocado na rubrica “ações e quotas”, no grupo de “outros investimentos”, conforme permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

## **8. Patrimônio líquido**

### **Capital social**

O capital social do conglomerado é de R\$1.962 (R\$ 1.708 em 2014) representado por 814.240 ações (728.668 ações em 2014), totalmente integralizadas na data do balanço por acionistas domiciliados no país.

### **Distribuição de lucros**

Do lucro líquido apurado em balanço, serão destinados 5% para fundo de reserva legal, até que este alcance 20% do capital social, 25% para dividendos aos acionistas, e o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foi provisionada a distribuição de lucros no montante de R\$ 67 (R\$ 77 em 2014).

## **9. Juros de capital próprio**

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 112 (R\$ 77 em 2014), conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

## **10. Provisões para contingências**

A Distribuidora é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias. A provisão de R\$ 59 (R\$ 55 em 2014) é considerada suficiente para a cobertura de eventuais perdas, pela avaliação da administração da Distribuidora.

### **Contingências fiscais e tributárias**

A Distribuidora está discutindo judicialmente diversos aspectos relacionados à incidência e base de cálculo de COFINS e Contribuição Social sobre o lucro líquido e sobre suas operações. Até 31 de dezembro de 2015, a Distribuidora efetuou depósitos judiciais no valor de R\$ 59 (R\$ 55 em 2014), classificados no ativo não circulante.

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

Nas datas das demonstrações financeiras, a Distribuidora apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Contingências tributárias	59	55	59	55
	59	55	59	55

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Contingências tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	55	55
Atualização no exercício	4	4
Saldos em 31 de dezembro de 2015	59	59

(Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial)

Não há, conforme julgamento da Administração, montantes significativos a serem divulgados nas demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 referente a perdas possíveis não provisionadas no balanço patrimonial.

### 11.Receitas de prestação de serviços

	2º Sem./2015	31/12/2015	31/12/2014
Administração de fundos de investimentos	831	1.652	1.670
Outras	15	28	33
Total	846	1.680	1.703

### 12.Despesas de pessoal

	2º Sem./2015	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com proventos	(234)	(474)	(450)
Despesas com encargos	(99)	(189)	(167)
Despesas com benefícios	(86)	(161)	(148)
Despesas com treinamento	-	-	(1)
Total	(419)	(824)	(766)

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

### 13. Outras despesas administrativas

	2º Sem./2015	31/12/2015	31/12/2014
Aluguéis	(43)	(86)	(92)
Condomínio	(20)	(40)	(44)
Processamento de dados	(67)	(133)	(124)
Serviços técnicos especializados	(130)	(233)	(198)
Comunicações	(8)	(15)	(17)
Publicação	(3)	(27)	(26)
Serviços do sistema financeiro	(17)	(24)	(14)
Transporte	(7)	(12)	(13)
Material expediente	(12)	(21)	(26)
Assinaturas de jornais e revistas	(3)	(6)	(11)
Manutenção e conservação	(37)	(40)	(86)
Outros	(25)	(43)	(46)
<b>Total</b>	<b>(372)</b>	<b>(680)</b>	<b>(697)</b>

### 14. Imposto de renda e contribuição social

	2º Sem./2015	31/12/2015	31/12/2014
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	191	441	458
(-) Participações estatutárias no lucro	(24)	(24)	-
(-) Juros de capital próprio	(112)	(112)	(77)
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>305</b>	<b>381</b>
(Exclusões)/Adições:			
Dividendos recebidos	(88)	(191)	(197)
Gastos com ativos diferidos	19	14	49
<b>Base de cálculo para impostos</b>	<b>(14)</b>	<b>128</b>	<b>233</b>
Imposto de Renda (alíquota oficial)	3	(19)	(35)
Adicional de Imposto de Renda (Alíquota de 10%)	2	-	-
Incentivos fiscais – P.A.T.	-	1	1
<b>Total de imposto de renda</b>	<b>5</b>	<b>(18)</b>	<b>(34)</b>
Contribuição Social (alíquota 15%)	2	(19)	(35)
<b>Total de impostos correntes</b>	<b>7</b>	<b>(37)</b>	<b>(69)</b>

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

## 15. Responsabilidades

A Distribuidora é responsável pela administração de fundos de investimentos, cujos valores de patrimônio líquido eram:

	31/12/2015	31/12/2014
SCP - Fundo de investimento imobiliário	49.421	49.016
FII Continental Square Faria Lima	212.739	212.635
FII Pateo Moinhos de Vento	211.116	210.619
Infra Patrimonial I FIC FIP	240.486	211.924
FII GWI Renda Imobiliária	81.846	110.938
FII BR Shopping Centers	-	3
FII Pedra Negra Renda Imobiliária	41	-
<b>Total</b>	<b>795.649</b>	<b>795.135</b>

## 16. Partes relacionadas

### 16.1 Pessoal-chave da Administração

A Distribuidora não possui transações com partes relacionadas e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

### 16.2 Remuneração da administração

Não houve pagamento de honorários aos administradores da Distribuidora, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

## 17. Cobertura de seguros – Não auditado

A Distribuidora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -  
Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Em milhares de reais)

### **18. Risco operacional e risco de mercado**

- Atendendo determinação da Resolução nº 3380 do CMN de 29 de junho de 2006, foi designado em reunião de Diretoria, realizada em 28 de dezembro de 2006 o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional, e definida a estrutura para a efetiva implementação do controle de gerenciamento do risco operacional.
- Em atendimento a Resolução nº 3464 do CMN de 26 de junho de 2007, conforme deliberado em reunião de Diretoria, realizada em 19 de dezembro de 2007 foi designado o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado, e definida a estrutura organizacional para implementação do gerenciamento do risco de mercado.

---

Carlos Alberto da Rocha Lima  
Diretor

---

Luiz Linares Cambero  
Contador CRC 1 SP 74256/O-4

---